

1ª MOSTRA CINEMA ARGENTINO, DE MUJERES

13, 14 e 15 de Março de 2019

Sinopses

As Cinéphilas, de María Álvarez (ARG, 2017) | 74' | Livre

Documentário sobre senhoras idosas da Argentina, da Espanha e do Uruguai que vão ao cinema todos os dias, sem necessidade de suspense ou plágio. As Cinéphilas teve sua primeira exibição no 19º BAFICI, onde ganhou o Prêmio do Público como Melhor Filme Argentino. Também foi vencedor do Prêmio do Público no 22º Festival de Cine Internacional de Ourense e participou de diversos festivais, como os de Locarno, Cali e Thessalonik.

Camila: O Símbolo de uma Mulher Apaixonada, de Maria Luisa Bemberg (*Camila*, ARG, 1984) | 105' | 14 anos

Argentina, século 19. Camila O'Gorman é a filha de um importante diplomata que leva uma vida confortável. Ela se apaixona pelo padre jesuíta Ladislao Gutiérrez e tenta lutar contra seus sentimentos e desejos, que considera impuros. Ela decide confessar para o clérigo o que sente e com o tempo os dois sucumbem à essa paixão. Porém, o novo casal terá de enfrentar a fúria da Igreja e a desaprovação moral da família dela.

Minha Amiga do Parque, de Ana Katz (*Mi Amiga del Parque*, ARG-URU, 2015) | 86' | 12 anos

São dias difíceis os que vive Liz, casada com Gustavo, recentemente mãe de Nicanor, que leva todos os dias ao parque perto de casa. Aí conhece outras mães, um pai e encontra-se com a Rosa, presumidamente mãe de Clarisa e irmã da inconstante Renata. Nasce uma amizade intensa e cria-se uma cumplicidade especial onde se partilham uns dias talhados pela melancolia, o perigo, alguma acidez mas também pela enorme ternura e humor. Katz mergulha no universo feminino e da maternidade, escancarando as suas portas com um olhar agudo e sem pudor.

Julia e a Raposa, de Inês Maria Barrionuevo (*Julia y el Zorro*, ARG, 2018) | 105' | 16 anos

Numa mansão de uma vila em Córdoba, Argentina, uma ex-atriz vive o luto pela morte de seu marido. É inverno e eles precisam consertar a casa para vendê-la. Com sua filha e um amigo antigo, ela descobrirá um novo formato de família.

Atlântida, de Inés María Barrionuevo (ARG-FRA, 2014) | 88' | 14 anos

Argentina, 1987. É um dia quente de verão e uma tempestade lentamente se aproxima da cidade. Lucia e sua irmã Elena lutam contra o calor na piscina local, onde a fofoca é o principal esporte. Elena conhece Ignacio, um médico com o dobro de sua idade, Lúcia encontra-se com Ana, uma amiga de sua irmã, e juntos eles vão para a periferia da cidade. As duas irmãs vivem um momento de iniciação, que começa e termina nessa tarde de tempestade – e onde nada mais será o mesmo para elas.

Sonho Florianópolis, de Ana Katz (*Sueño Florianópolis*, ARG-BRA-FRA, 2018) | 14 anos | 100'

Buenos Aires, Argentina, verão de 1990, Pedro (Gustavo Garzón) e Lucrécia (Mercedes Morán), separados após vinte e dois anos de casamento, decidem viajar de férias com seus dois filhos adolescentes rumo ao litoral Sul do Brasil. Motivados pelo câmbio favorável, caem na estrada em um Renault 12, sem ar-condicionado, e viajam 1.750 km até Florianópolis (Santa Catarina). Juntos, porém separados, conhecem Marco (Marco Ricca) e Larissa (Andrea Beltrão). Pouco a pouco vão descobrindo qual é o sonho de cada um.

DIRETORAS

María Álvarez (Buenos Aires, 1976) é diretora e roteirista formada pela ENERC – Escuela Nacional de Experimentación y Realización Cinematográfica. Entre 2011 e 2012, dirigiu *El Banco*, doc-ficção seriada para a televisão, e *As Cinéphilas* é seu primeiro longa-metragem. Trabalhou como assistente de direção em diversos projetos na Argentina, no Chile, na Espanha e no Uruguai. Autora da peça de

teatro *Quémese Antes de Leerse*, publicada na Espanha em 2017, onde venceu o importante prêmio Fray Luis de León.

María Luisa Bemberg (Buenos Aires, 1922 — Buenos Aires, 1995) foi uma roteirista e diretora de cinema argentina. Nos anos 70 estudou em Nova Iorque, com Lee Strasberg. Foi uma tenaz ativista do feminismo e uma das fundadoras da Unión Feminista Argentina, o que a levou a realizar uma arte vinculada à problemática da mulher.

Seu filme *Camila* foi escolhido para competir ao Oscar de melhor filme estrangeiro em 1985, representando a Argentina.

Morreu aos 73 anos em decorrência de câncer, enquanto trabalhava no roteiro do filme *El Impostor*, baseado em um conto de sua parente pelo lado materno, Silvina Ocampo. O filme foi realizado por seu colaborador Alejandro Maci, em 1997.

Ana Katz (Buenos Aires, 1975) é graduada em Direção Cinematográfica pela Universidad del Cine, onde também foi docente. Estudou atuação em várias escolas e com diversos profissionais, entre eles Julio Chávez e Helena Tritek. Foi assistente de direção de *Mundo Grúa* (Pablo Trapero, 1999), dirigiu os curtas-metragens *Merengue* (1995), *Pantera* (1998), *Ojalá Corriera Viento* (1999), *Despedida* (2003) e *El fotógrafo* (2005), e os longas-metragens *El Juego de la Silla*, *Una Novia Errante* (2007), *Los Marziano* (2011), *Mi Amiga del Parque* (2015), *Sueño Florianópolis* (2018). Participou de inúmeros projetos teatrais como dramaturga, diretora e atriz, entre eles *Pangea* e *Lucro Cesante*, além do já citado *El Juego de la Silla*. Também atuou nos filmes *Whisky* (Juan Pablo Rebella e Pablo Stoll, 2003), *El crítico* (Hernán Guerschuny, 2013), *Hijos Nuestros* (Juan Fernández Gebauer e Nicolás Suárez, 2016) e *El Candidato* (Daniel Hendler, 2017), entre outros. Com Laura Huberman, fundou em 2013 a produtora Laura Cine, que se propõe a desenvolver projetos de cinema, teatro e formatos audiovisuais digitais, como a plataforma Índice de Actores (www.indicedeactores.com.ar), que compila informações e pequenos vídeos de atores e atrizes argentinos.

Inés María Barrionuevo (Córdoba, 1980) é roteirista e diretora, formada em comunicação social pela Universidade de Córdoba, fez cursos adicionais em teatro e cinema, além de participar de inúmeras oficinas de roteiros. Ela escreveu e dirigiu curtas-metragens, séries de TV e dois longas que iremos exibir na mostra. Atlântida, sua primeira ópera prima participou do Berlin International Film Festival 2014 e obteve Menção Especial do Prêmio do Júri no Festival Internacional de Cinema Queer 2014. Julia y el Zorro, seu segundo longa, participou da Mostra Internacional de Cinema em São Paulo 2018, e obteve menção ao melhor longa-metragem para o 34º Festival Internacional de Cine de Mar del Plata 2019.